

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)

CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA DE SANTOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

início consulta pública

15/out/2021

Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos



PREFEITURA DE
Santos

fipe

Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas



- 1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO**
- 2. PARCERIA PÚBLICO PRIVADA**
- 3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO**
- 4. OBJETO DA CONCESSÃO**
- 5. MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA**
- 6. MINUTA EDITAL**





- 1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO**
2. PARCERIA PÚBLICO PRIVADA
3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO
4. OBJETO DA CONCESSÃO
5. MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA
6. MINUTA EDITAL



MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO

Serviços públicos de saneamento básico, quando não prestados por entidade da administração, dependem da **celebração de contrato de concessão**, após licitação (lei 14.026/2020).

Não é permitido contrato de programa, convênio, parceria ou outros instrumentos precários.

Etapas para os contratos de prestação destes serviços:

- ❖ Plano de Saneamento Básico.
- ❖ Estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação dos serviços.
- ❖ Normas de regulação para o cumprimento das diretrizes desta lei.
- ❖ Realização prévia de **audiência** e de **consulta pública**.
- ❖ Metas e cronograma de universalização dos serviços de saneamento básico.



MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO

Regulação e fiscalização dos serviços deve ser feita por entidade autárquica com independência decisória e autonomia administrativa, orçamentária e financeira.

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos deve passar por revisão, no máximo, 10 anos (lei nº 12.305/2010)





1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO
2. **PARCERIA PÚBLICO PRIVADA**
3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO
4. OBJETO DA CONCESSÃO
5. MODELAGEM ECONÔMICA-FINANCEIRA
6. MINUTA EDITAL



PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP)

O QUE É?

Contrato administrativo de concessão de serviços ou obras públicas à **iniciativa privada** (lei federal 11.079/2004).

Contrato de **médio e longo prazo** (5 a 35 anos) e **valor superior a R\$ 10 milhões**.

MODELOS

Concessão Patrocinada: envolve, adicionalmente à tarifa cobrada dos usuários, contraprestação financeira do parceiro público ao parceiro privado.

Concessão Administrativa: modelo em que a Administração Pública é a usuária direta ou indireta, ainda que envolva execução de obra ou fornecimento e instalação de bens.



VANTAGENS

- Privado realiza investimento para **modernização do serviço/remuneração por performance**.
- Maior **profissionalização, qualidade e transparência** dos serviços prestados.
- **Otimização dos recursos públicos** empregados.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Prefeitura, com a participação da Câmara Municipal , **atualizou legislação** para realizar as **primeiras PPPs**.

Criação do **Programa de Parcerias Público-Privadas de Santos** (lei 2.955/2013) para **projetos relevantes** em prol do **desenvolvimento econômico e social**.

PPP para limpeza e gestão dos resíduos autorizada pela lei municipal nº 3.667/2019.



CONSULTORIA TÉCNICA

Em 2020, Prefeitura contratou a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)**.

Órgão vinculado à **USP** fez a **modelagem da concessão dos serviços** de limpeza urbana e gestão dos resíduos e da iluminação pública.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Audiência pública visa **apresentar e discutir a proposta do edital** para PPP da limpeza urbana e gestão dos resíduos sólidos em Santos.

Minuta elaborada pela FIPE em conjunto com o Conselho Gestor do Programa de PPPs de Santos e as secretarias de Serviços Públicos, Meio Ambiente, Governo e Planejamento e Inovação.

Audiência em **formato híbrido** (presencial e virtual) para participação dos munícipes.

Sugestões podem ser enviadas até 14 de novembro pelo link www.santos.sp.gov.br/pppresiduos





1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO
2. PARCERIA PÚBLICO PRIVADA
- 3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO**
4. OBJETO DA CONCESSÃO
5. MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA
6. MINUTA EDITAL



ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS

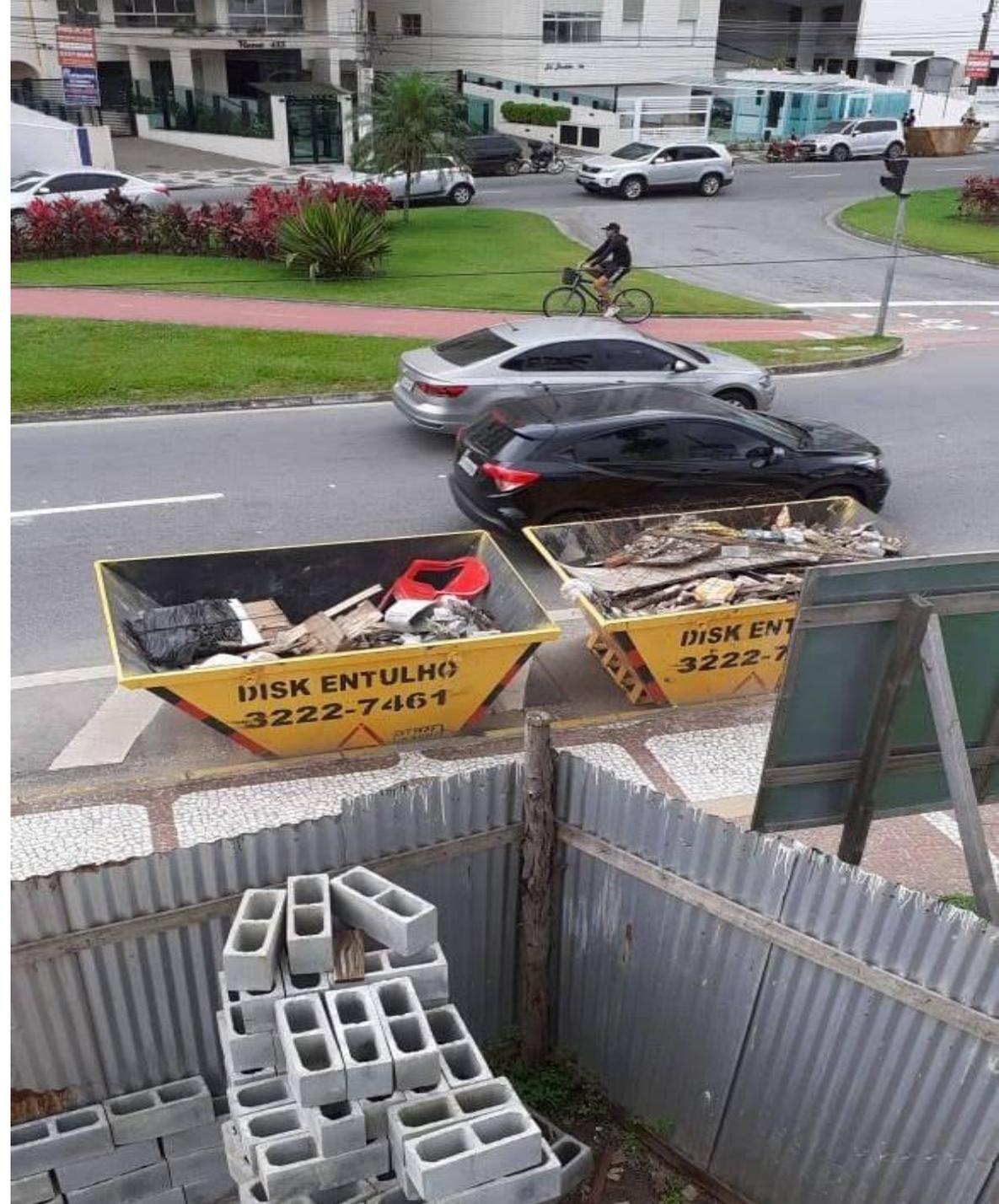
- ✓ Implantação de **Usina de Triagem de Resíduos Sólidos Domiciliares**.
- ✓ **Usina de Processamento de Resíduos da Construção Civil**.
- ✓ Implantação de **Usina de Processamento de Resíduos Volumosos**.
- ✓ Infraestrutura para **recepção de resíduos recicláveis** (Ecopontos e pontos de entrega voluntárias - PEVs).





MELHORIAS NA DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

- ✓ Necessidade de **aterro licenciado** e ambientalmente adequado.
- ✓ Implantação da **Unidade de Triagem** e da **Unidade de Processamento de Resíduos da Construção Civil (RCC)** para atender à **Política Nacional de Resíduos**.
- ✓ **Recuperação ambiental do Aterro da Alemoa**.





REINTEGRAÇÃO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS

- ✓ Maior reintegração ambiental dos **resíduos recicláveis**.
- ✓ Promover **alternativa sustentável** para descarte dos resíduos na rede de **ecopontos**.
- ✓ **Alavancar as cooperativas** com maior captação dos resíduos recicláveis.





METAS CONCESSÃO

1. **Enquadrar o Município na Política Nacional dos Resíduos Sólidos.**
2. **Tratamento adequado dos resíduos sólidos** domiciliares coletados.
3. Ampliação de **recicláveis para comercialização pelas cooperativas.**
4. **Melhoria das condições operacionais:** regularidade, modernização e segurança.
5. **Modernização** do processo operacional.
6. **Redução da poluição** do meio ambiente.
7. **Melhores condições de segurança** aos profissionais dos serviços.
8. **Maior reintegração ambiental** dos resíduos - meta de redução de disposição de resíduos nos 5 primeiros anos.
9. **Ampliação da coleta seletiva.**
10. **Melhoria no controle dos serviços** prestados com sistemas de monitoramento eletrônicos.
11. **Preservação dos recursos hídricos** com o tratamento dos percolados (líquido da mistura de lixo e água).
12. **Ampliação dos serviços de limpeza na Área Continental.**





1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO
2. PARCERIA PÚBLICO PRIVADA
3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO
- 4. OBJETO DA CONCESSÃO**
5. MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA
6. MINUTA EDITAL



PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

Área da concessão: limite territorial de Santos.

Concessão Administrativa: modelo de concessão de prestação dos serviços no qual o Município é usuário indireto.

SPE (Sociedade de Propósito Específico): pessoa jurídica a ser constituída pela empresa/consórcio vencedor, que será a parceira privada.

Contraprestação: remuneração da SPE em decorrência da execução dos serviços.

Central de Tratamento de Resíduos: compreende Usina de Triagem de Resíduos Sólidos Domiciliares; Unidade de Processamento de RCC; Unidade de Processamento de Resíduos Volumosos e Estação de Transbordo.

Usuários finais: aqueles que efetivamente se beneficiam pelos serviços (população, instituições e empresas locais).



SERVIÇOS PREVISTOS

- Serviços Rotineiros e Não Rotineiros da Área Insular.
- Serviços Rotineiros e Não Rotineiros da Área Continental.
- Serviços referentes à Estação de Transbordo e Transporte dos Resíduos.
- Serviços referentes à disposição final dos resíduos.
- Coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde (lixo séptico).
- Serviços referentes à reintegração ambiental dos resíduos sólidos urbanos.



SERVIÇOS ROTINEIROS – ÁREA INSULAR

- **Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares.**
- **Varição manual e mecanizada de vias, praças e logradouros.**
- **Limpeza de faixa de praia.**
- **Limpeza e conservação dos jardins da orla da praia.**
- **Limpeza, lavagem e desinfecção dos locais de feiras livres.**
- **Limpeza do entorno do Mercado Municipal.**
- **Limpeza e lavagem de túnel.**
- **Raspagem, capinação e roçagem de vias e logradouros.**
- **Remoção de resíduos inertes volumosos.**

CENÁRIO ATUAL

Varição manual das ruas e vias em geral (incluindo as praças)

CONCESSÃO

Equipe específica para varrição de praças (2 milhões de m²)

GANHO

Maior eficiência do serviço e adoção de novas formas de execução.



SERVIÇOS NÃO ROTINEIROS – ÁREA INSULAR

- **Lavagem de vias** e logradouros.
- **Lavagem de calçadas**, praças, calçadões e bulevares.
- **Limpeza de encostas e morros.**
- Execução de **serviços diversos** de limpeza.
- **Limpeza de espelhos d'água**, mangues, beiras de rios e baías com catamarã.

CENÁRIO ATUAL

Limpeza esporádica por meio de convênio

CONCESSÃO

Duas equipes próprias para limpeza de espelhos d'água (catamarã)

GANHO

Coleta de resíduos flutuantes em áreas de mangue, rios e canal do Estuário.



SERVIÇOS ROTINEIROS – ÁREA CONTINENTAL

Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares.

SERVIÇOS NÃO ROTINEIROS - ÁREA CONTINENTAL

Execução de serviços diversos de limpeza.

SERVIÇOS DA ESTAÇÃO DE TRANSBORDO E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS

Operação da Estação de Transbordo.
Transporte de resíduos sólidos urbanos.

SERVIÇOS DA DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS

Operação e manutenção da disposição final dos resíduos em aterro licenciado.
Fornecimento, manutenção e higienização de contentores de 1.000 litros.



COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS DE SAÚDE

- Coleta manual e mecanizada e transporte de resíduos de serviços de saúde.
- Tratamento e disposição final destes resíduos.
- Coleta, transporte, tratamento e disposição final de carcaças.

SERVIÇOS PARA REINTEGRAÇÃO AMBIENTAL DOS RESÍDUOS

- Coleta e transporte de resíduos dos PEV's (postos de entregas voluntárias).
- Operação da Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Recicláveis.
- Operação e manutenção da Unidade de Processamento de RCC (resíduos da construção civil).
- Operação e manutenção da Unidade de Processamento de Volumosos.
- Coleta e transporte de resíduos inservíveis e volumosos.
- Coleta e transporte de resíduos da coleta seletiva.
- Operação e manutenção dos ecopontos e ecopontos volantes.



INVESTIMENTOS REVERSÍVEIS DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

- Ecopontos
- Estação de Transbordo
- Usina de Triagem de Resíduos Sólidos
- Usina de Processamento de Resíduos da Construção Civil
- Usina de Processamento de Resíduos Volumosos
- Centro de Educação Ambiental
- Recuperação Ambiental do Aterro da Alemoa
- Contêineres de polietileno de alta densidade (PEAD) e pontos de entrega voluntária (PEVs)

Empresa/consórcio deverá **reverter estes bens ao Município em boas condições** estruturais.

Medida garante a **continuidade da operação após o fim do contrato.**

Veículos operacionais próprios (caminhões, por exemplo) também devem ser revertidos.



ATERRO SANITÁRIO PRIVADO – SITIO DAS NEVES

Contrato atual, resíduos destinados a aterro com licença válida pela Cetesb até dez/2023.

Concessão exige a destinação para tratamento ou aterro licenciado pela Cetesb pelo período de 30 anos.

CENÁRIO ATUAL

CONCESSÃO

GANHO

Privado - Sítio das Neves – licença da Cetesb até dez/2023

Destinação para tratamento ou aterro licenciado pela Cetesb pelo período de 30 anos.

Destinação ambientalmente adequada dos resíduos.



RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO ATERRO DA ALEMOA

Área de 440 mil m² recebeu resíduos por mais de 30 anos.

ATIVIDADES INICIAIS

1. Investigação ambiental.
2. Limpeza da área.
3. Disciplinar as águas superficiais.

REQUISITOS PARA INTERVENÇÕES DEFINITIVAS

- Diretrizes para o uso futuro da área.
- Definição da política a ser adotada em relação às ocupações.
- Desenvolvimento do planejamento das diretrizes estabelecidas.
- Elaboração do projeto executivo de remediação.
- Orçamento definitivo das intervenções e ações necessárias.
- Equacionamento do orçamento com o valor do investimento previsto na PPP para a recuperação do aterro.

CENÁRIO ATUAL

Desativado 18 anos

CONCESSÃO

Recuperação do antigo aterro da Alemoa

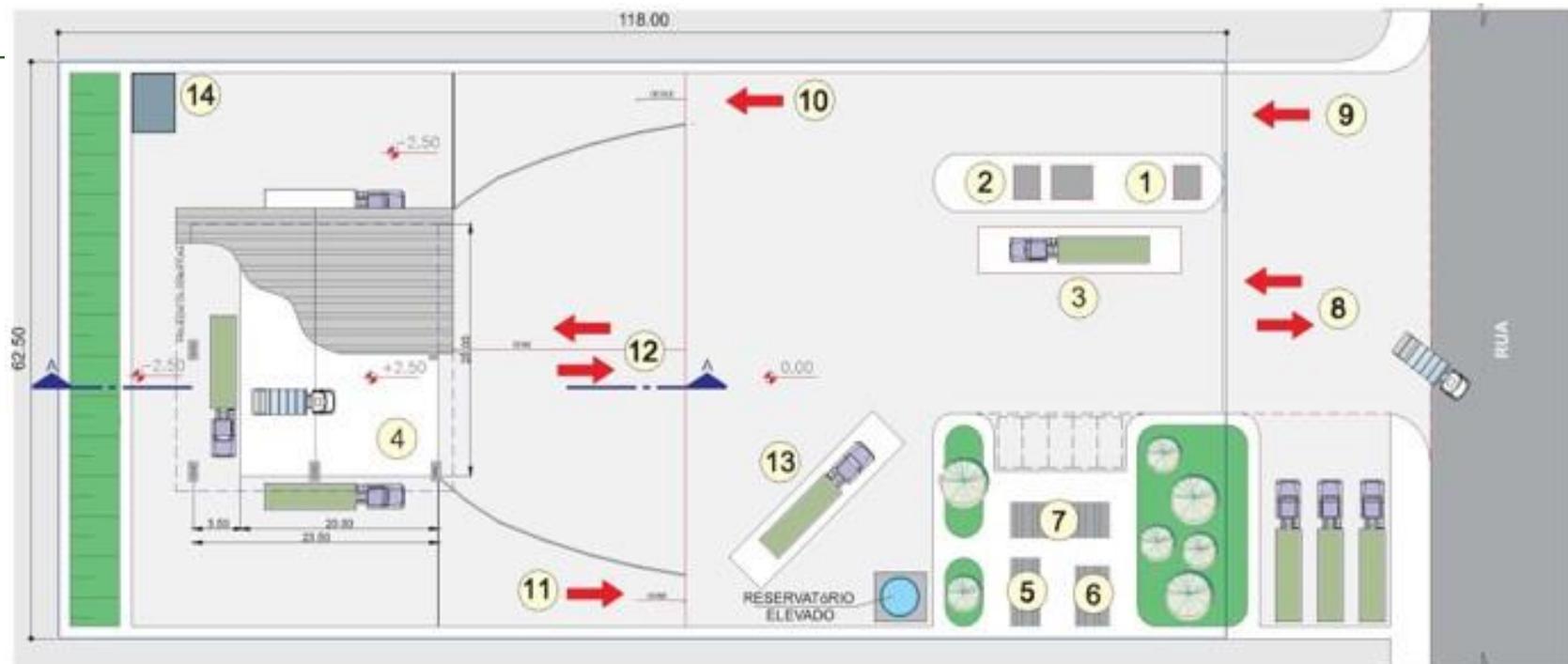
GANHO

Recuperação ambiental da área de 440 mil m², que recebeu resíduos por mais de 30 anos



ESTAÇÃO DE TRANSBORDO

(imagens ilustrativas)



CENÁRIO ATUAL

Alemoa (6 mil m²)

CONCESSÃO

Nova estação de transbordo (7 mil m²) – edificação dentro das normas ambientais e licenciada pela Cetesb (em área sem restrições urbanísticas)

GANHO

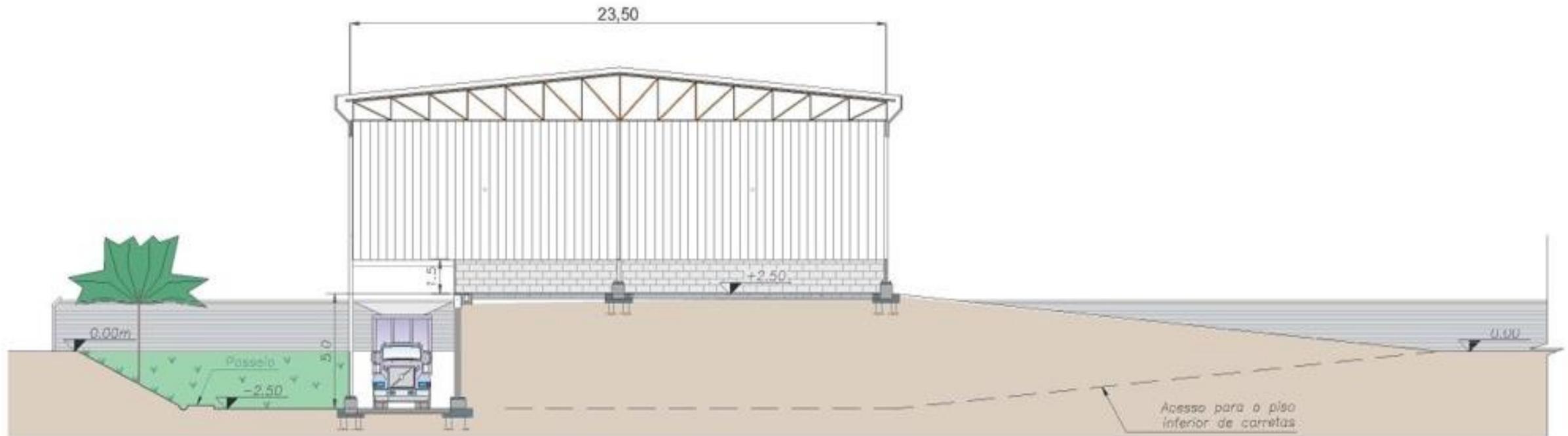
Ganhos ambientais com tratamento de gases e odores, maior eficiência e logística com a troca de veículo para a destinação final.

LEGENDA

- ① PORTARIA
- ② RECEPÇÃO
- ③ BALANÇA
- ④ GALPÃO DE TRANSBORDO
- ⑤ SANITÁRIO / VESTIÁRIO
- ⑥ REFEITÓRIO
- ⑦ ADMINISTRAÇÃO
- ⑧ ENTRADA E SAÍDA DOS CAMINHÕES E CARRETAS DO GALPÃO DE TRANSBORDO
- ⑨ ENTRADA E SAÍDA DOS VEÍCULOS DOS FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
- ⑩ ACESSO DE CARRETAS PARA O PISO INFERIOR DO GALPÃO DE TRANSBORDO
- ⑪ SAÍDA DO CARREGAMENTO DAS CARRETAS
- ⑫ ACESSO PARA O PISO SUPERIOR DO GALPÃO DE TRANSBORDO
- ⑬ ENLONAMENTO
- ⑭ TANQUE DE ACUMULAÇÃO DE LÍQUIDOS

ESTAÇÃO DE TRANSBORDO

(imagens ilustrativas)

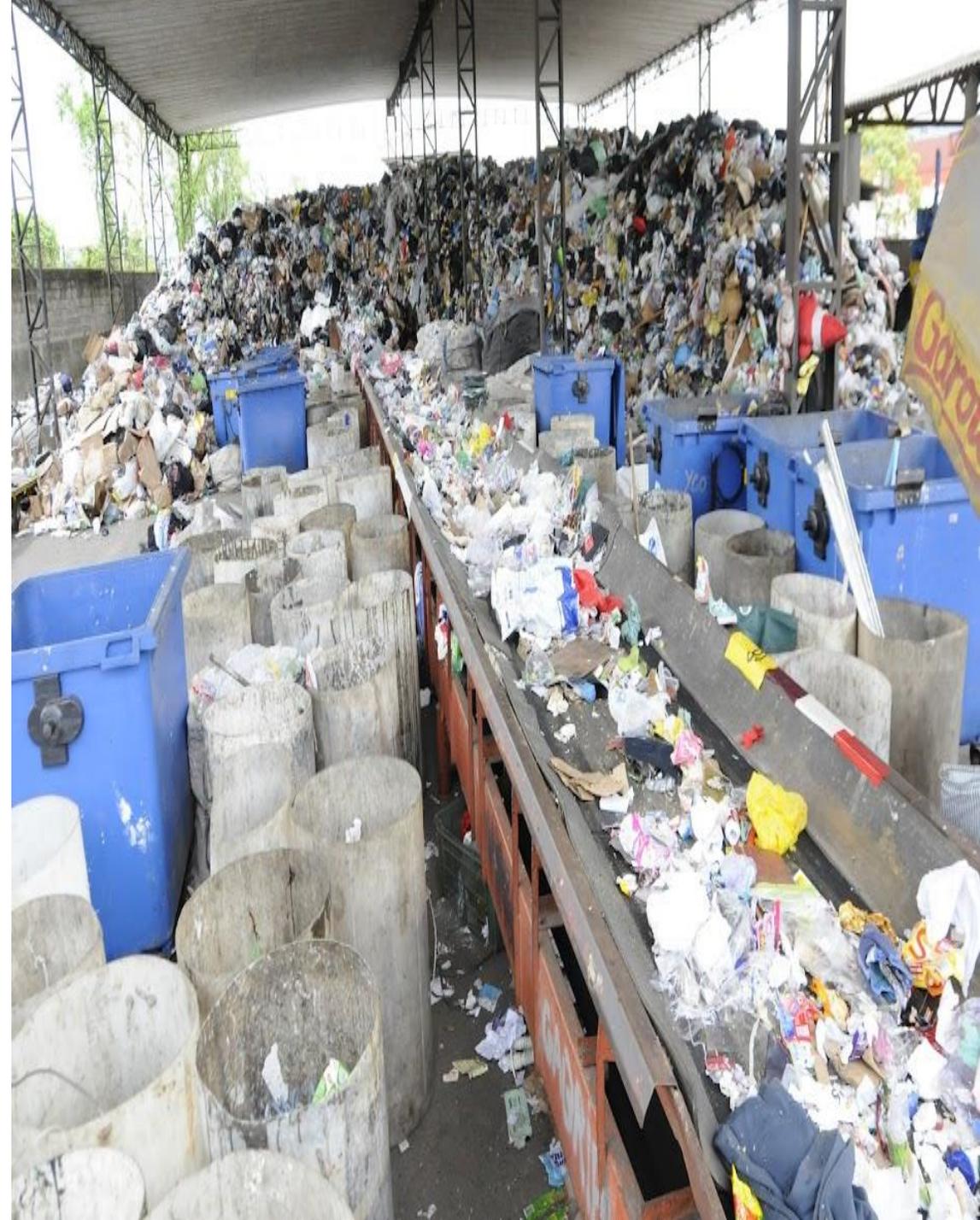




USINA DE TRIAGEM DE RESÍDUOS DOMICILIARES

Operação pela SPE (Sociedade de Propósito Específico).

Recicláveis entregues às cooperativas indicadas pela Prefeitura.



CENÁRIO ATUAL

Separação de recicláveis 100% manual

4 equipes

CONCESSÃO

Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos – implantação e operação

15 equipes

GANHO

Separação de recicláveis com inclusão de maquinários

Substituição dos caminhões compactadores por carroceria gaiola. Possibilidade de ampliação da periodicidade em algumas regiões.

USINA DE PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS CONSTRUÇÃO CIVIL

(imagens ilustrativas)

CENÁRIO ATUAL

Separação feita no Aterro.

CONCESSÃO

Unidade de Processamento de Resíduos da Construção Civil – implantação e operação

GANHO

Espaço próprio com mais recursos para o reaproveitamento e reuso dos materiais.



UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE VOLUMOSOS

(imagem ilustrativa)

CENÁRIO ATUAL

Não tem

CONCESSÃO

Unidade de Processamento de Resíduos Volumosos – implantação e operação

GANHO

Espaço e equipamentos para triturar itens reutilizáveis (vidros, madeiras etc).



ECOPONTO E ECOPONTO VOLANTE

(imagens ilustrativas)



CENÁRIO ATUAL

Não tem

CONCESSÃO

6 Ecopontos – implantação e operação

GANHO

Facilitar a entrega dos resíduos recicláveis pela população.

Não tem

2 Ecopontos volantes – implantação e operação

Facilitar a entrega dos resíduos recicláveis pela população.

PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA PEVs E CONTEINERES

(imagens ilustrativas)

CENÁRIO ATUAL	CONCESSÃO	GANHO
3.600 contêineres (contentores)	4.400 contêineres	Ampliar o número de contentores.
Não tem	500 ilhas de bases dos contêineres (contentores)	Estrutura em via pública para manter o posicionamento dos contentores.
Não tem	400 PEVs (pontos de entregas voluntárias)	Facilitar a entrega dos resíduos recicláveis pela população.



TECNOLOGIAS E CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL (CCO)

- Criação de um centro de controle operacional do serviço na Cidade.
- Integração das informações em tempo real com o CCO da Prefeitura.
- Caminhões com sistema de GPS.
- Sistemas de tecnologia da informação para monitoramento e controle das operações.
- Sistema de atendimento ao usuário.



CENÁRIO ATUAL	CONCESSÃO	GANHO
Não tem	Sistema de Rastreamento e Monitoramento da Frota – Centro de Controle Operacional	Maior controle e eficiência da logística.
Não tem	Sistema de Atendimento ao Usuário.	Assistência e orientação ao cidadão.



SÍNTESE INCREMENTOS OPERACIONAIS NA CONCESSÃO

	CENÁRIO ATUAL	CONCESSÃO	GANHO
Aterro Sanitário	Privado - Sítio das Neves – licença da Cetesb até dez/2023	Destinação para tratamento ou aterro licenciado pela Cetesb pelo período de 30 anos.	Destinação ambientalmente adequada dos resíduos.
Estação de transbordo	Alemoa (6 mil m ²)	Nova estação de transbordo (7 mil m ²) – edificação dentro das normas ambientais e licenciada pela Cetesb (em área sem restrições urbanísticas)	Ganhos ambientais com tratamento de gases e odores, maior eficiência e logística com a troca de veículo para a destinação final.
Aterro da Alemoa	Desativado 18 anos	Recuperação do antigo aterro da Alemoa	Recuperação ambiental da área de 440 mil m ² , que recebeu resíduos por mais de 30 anos
Separação de recicláveis	100% manual	Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos – implantação e operação	Separação de recicláveis com inclusão de maquinários
Resíduos Construção Civil	Separação feita no Aterro.	Unidade de Processamento de Resíduos da Construção Civil – implantação e operação	Espaço próprio com mais recursos para o reaproveitamento e reuso dos materiais.



SÍNTESE INCREMENTOS OPERACIONAIS NA CONCESSÃO

	CENÁRIO ATUAL	CONCESSÃO	GANHO
Resíduos Volumosos	Não tem	Unidade de Processamento de Resíduos Volumosos – implantação e operação	Espaço e equipamentos para triturar itens reutilizáveis (vidros, madeiras etc).
Ecopontos	Não tem	6 Ecopontos – implantação e operação	Facilitar a entrega dos resíduos recicláveis pela população.
Ecopontos volantes	Não tem	2 Ecopontos volantes – implantação e operação	Facilitar a entrega dos resíduos recicláveis pela população.
Centro de Educação Ambiental	Não tem	implantação e operação	Promover a conscientização ambiental, principalmente para crianças e jovens.
Contentores	3.600 contêineres (contentores)	4.400 contêineres	Ampliar o número de contentores.



	CENÁRIO ATUAL	CONCESSÃO	GANHO
Base para contentores	Não tem	500 ilhas de bases dos contêineres (contentores)	Estrutura em via pública para manter o posicionamento dos contentores.
PEVs (pontos de entregas voluntárias)	Não tem	400 PEVs (pontos de entregas voluntárias)	Facilitar a entrega dos resíduos recicláveis pela população.
Coleta de Resíduos Recicláveis	4 equipes	15 equipes	Substituição dos caminhões compactadores por carroceria gaiola. Possibilidade de ampliação da periodicidade em algumas regiões.
Varição praças	Varição manual das ruas e vias em geral (incluindo as praças)	Equipe específica para varrição de praças (2 milhões de m ²)	Maior eficiência do serviço e adoção de novas formas de execução.
Limpeza espelhos d'água (Catamarã)	Limpeza esporádica por meio de convênio	Duas equipes próprias para limpeza de espelhos d'água (catamarã)	Coleta de resíduos flutuantes em áreas de mangue, rios e canal do Estuário.



	CENÁRIO ATUAL	CONCESSÃO	GANHO
Monitoramento e disponibilização da informação da Frota	Não tem	Sistema de Rastreamento e Monitoramento da Frota – Centro de Controle Operacional	Maior controle e eficiência da logística.
Sistema de Atendimento ao Usuário	Não tem	Sistema de Atendimento ao Usuário.	Assistência e orientação ao cidadão.



1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO
2. PARCERIA PÚBLICO PRIVADA
3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO
4. OBJETO DA CONCESSÃO
5. **MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA**
6. MINUTA EDITAL



VANTAGEM ECONÔMICA DAS PPPS

- A. **Poder público tem impossibilidade** prática de **desenhar contratos completos**, capazes de prever todos os aspectos para o alcance dos objetivos e os eventos futuros.
- B. **Contrato poderá ser aprimorado em revisões periódicas.**
- C. **Incentivo para o investidor privado realizar investimentos.**
- D. **Redução dos custos e melhoria da qualidade dos serviços** ofertados à população.



Valor dos investimentos reversíveis: R\$ 131.357 milhões

Valor dos investimentos em equipamentos operacionais: R\$ 348.579 milhões.

Comprometimento da Contraprestação na Receita Corrente Líquida (RCL) no Ano 1 (Portaria 557 do Ministério das Cidades): 3,50%

Comprometimento da Contraprestação na RCL nos 10 primeiros anos (Portaria 557 do MC): 3,63%

Taxa Interna de Retorno do Projeto - TIR: 12% aa.

Payback: Ano 10.

Taxa de Desconto: 4,88% aa. (TJLP)

Remuneração do Concessionário: contraprestação pecuniária a valor global

Obs. Comprometimento atual com a Limpeza Urbana: 6,31% da RCL





Value for Money

sintético da Concessão (Base Mensal – Ano 4)

- A - CP Cenário PPP: R\$ 22.278 milhões (-)
- B - Despesa Atual com Manejo: R\$ 13.637 milhões (+)
- C - Acréscimo no Objeto da Concessão: R\$ 6.150 milhões (+)
- D - Amortização dos Bens Reversíveis: R\$ 1.005 milhões (+)
- E - Benefícios Indiretos (*): R\$ 1.802 milhão (+)

Value for Money: R\$ 316 mil por mês (B + C + D + E – A)

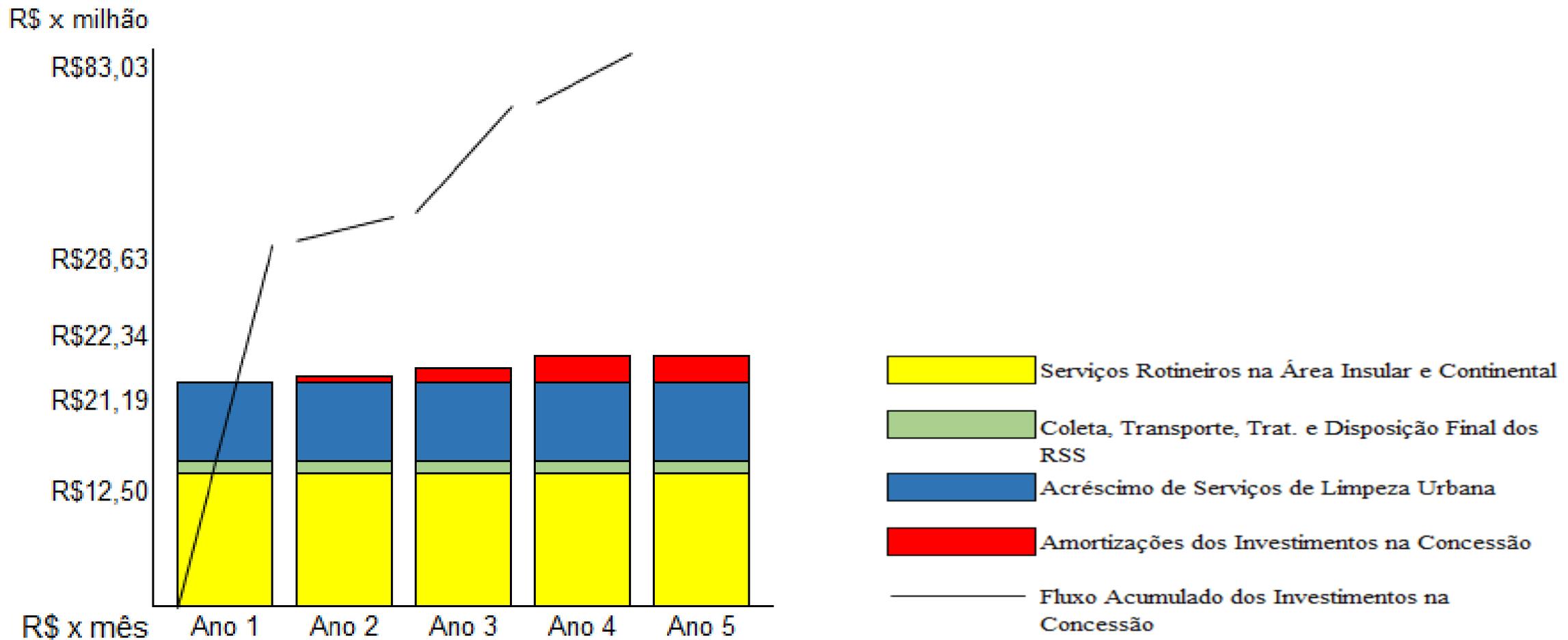
Ano 4: todos os investimentos previstos estarão disponibilizados para operação dos serviços.
(*): resíduos evitados em aterro sanitário, redução da operação da Estação de Transbordo e transporte dos resíduos, aumento da comercialização de recicláveis pelas cooperativas, etc.

VALOR POSITIVO DEMONSTRA FINANCEIRAMENTE **VANTAJOSIDADE** DA CONCESSÃO.





Gráfico da Composição da Contraprestação Pecuniária

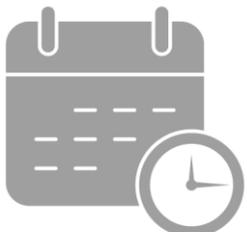




1. MARCO REGULATÓRIO SANEAMENTO
2. PARCERIA PÚBLICO PRIVADA
3. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA CONCESSÃO
4. OBJETO DA CONCESSÃO
5. MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA
6. **MINUTA EDITAL**



6. MINUTA DO EDITAL E ANEXOS



Prazo da Concessão



Critério de Julgamento



Modalidade

30 anos, prorrogáveis por mais 5 anos

"Menor Valor da Contraprestação Pública" (40%) a ser paga pelo Poder Concedente à Concessionária, combinado com a "Melhor Técnica" (60%)

Concorrência Pública

PRAZO MÍNIMO
Elaboração das Propostas
do Edital

45 DIAS

6. MINUTA DO EDITAL E ANEXOS



Dinâmica da Licitação

Sessão(ões) Pública(s):

- Entrega dos Envelopes nº 1, 2 e 3
- Divulgação da decisão sobre as Garantias de Proposta, inabilitando as licitantes que não cumprirem os requisitos do Edital
- Abertura, análise e julgamento do Envelope nº 01 – Documentos de Habilitação
- Abertura de prazo de recurso administrativo contra a decisão sobre a Garantia da Proposta e Documentos de Habilitação
- Abertura e análise do Envelope nº 02 – Proposta Técnica das licitantes habilitadas
- Abertura e análise do Envelope nº 03 – Proposta Econômica das licitantes habilitadas
- Divulgação da licitante vencedora

6. MINUTA DO EDITAL E ANEXOS



Prazo limite para
operação plena

Até o 4º Ano .



Habilitação

- Patrimônio Líquido mínimo
- Índices de Liquidez
- Atestados de habilitação técnica condizentes com as parcelas relevantes



Condições de Assinatura
do Contrato

- Garantia de Execução
- Plano de Seguros
- Constituição da SPE e integralização do Capital Social
- Ressarcimento dos valores relativos aos estudos



6. MINUTA DO EDITAL E ANEXOS



Valor do Contrato



Remuneração



Garantia da
contraprestação

Somatório das contraprestações ao longo da concessão

Contraprestação Pública

Receitas Acessórias – compartilhamento com o Poder Concedente

Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas

Garantia principal: Cessão fiduciária das receitas que serão constituídas sobre o Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

Garantia secundária: Cessão fiduciária de parte das receitas em valor equivalente a 3 Contraprestações Públicas Mensais, destinados à uma conta *escrow* (Conta Garantia)



6. MINUTA DO EDITAL E ANEXOS



Risco de Demanda

Assumido pela Concessionária no limite de **10%** para os serviços de coleta dos RSD e RSS.

Variações superiores a esse patamar serão objeto de revisão contratual



Diretrizes Ambientais

Licenciamento ambiental:

LP – Poder Concedente (condicionante à emissão da ordem de início)

LO e LI – Concessionária

Custeio e condução dos estudos para licenciamento ambiental:

Concessionária

Condicionantes e Mitigadoras: Concessionária

Elaboração de relatório de diagnóstico preliminar e de entrega



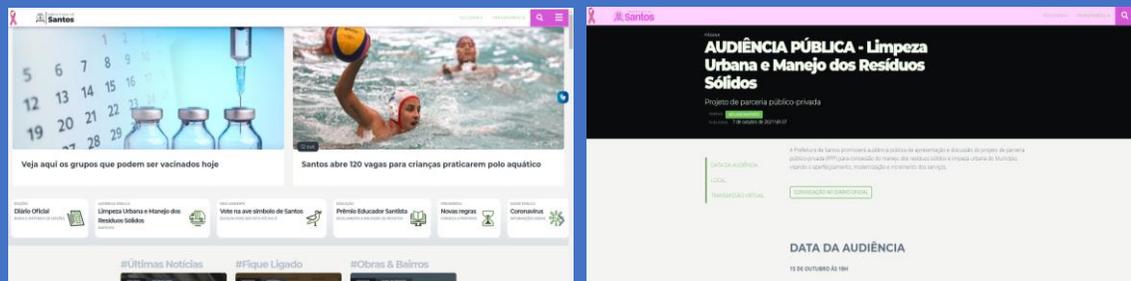
CONSULTA PÚBLICA

Minutas do edital e do contrato e relatórios disponíveis para consulta até 14/11

Comentários, demandas, críticas, sugestões e esclarecimentos:



Portal Prefeitura Santos: www.santos.sp.gov.br/pppresiduos



PRESENCIAL

Secretaria de Planejamento e Inovação

Rua Dom Pedro II, 25, 5º andar

Segunda a sexta, 10h às 17h